



unplace

arte em rede: lugares-entre-lugares

Ficha Técnica

Ai Weiwei & Olafur Eliasson Lua · 2012

Website Interactivo.

Conceito: Ai Weiwei e Olafur Eliasson. Curador: Marcello Pisu. Direcção criativa: Lucas Werthein

Shahar Zaks. Design: Jason Aston, Sebastian Buys, Nien Lam, Mindy Tchieu

Apresentações do trabalho:

Moon foi lançada na Conferência *Falling Walls*, Berlim, 9 November 2013. Moon foi patrocinada por Sebastian Turner.

Biografia

Ai Weiwei

Nasceu em 1957, em Pequim, China, onde vive e trabalha.

Ai Weiwei é um artista e activista envolvido em arte, design, escultura, arquitectura, curadoria, fotografia, escrita, cinema e crítica social, política e cultural. O seu trabalho concentra-se principalmente na liberdade de expressão e promoção dos direitos humanos e da justiça social. Em 2005, Ai foi convidado pela Sina Weibo, a maior plataforma de internet na China, para abrir um blogue. Foi preso pelas autoridades chinesas em Abril de 2011, e mantido incomunicável durante três meses. Após a sua libertação, Ai Weiwei foi proibido de viajar, discursar publicamente e continuou a ser submetido à vigilância do governo. Ai Weiwei participou da Beijing Film Academy e Parsons School of Design, em Nova Iorque. Foi distinguido com um doutoramento honorário da Faculdade de Política e Ciências Sociais da Universidade de Ghent, na Bélgica, em 2010, e recebeu vários prémios, incluindo a Medalha Skowhegan de 2011 e do Prémio Arte China Contemporânea de 2008. O seu trabalho foi publicado internacionalmente em grandes exposições.

www.aiweiwei.com

twitter.com/aiww

Olafur Eliasson

Nasceu em 1967 em Copenhaga, Dinamarca. Vive e trabalha em Copenhaga, Dinamarca e Berlim, Alemanha.

O artista Olafur Eliasson interessa-se pelo modo como percebemos o mundo:

Como é que os nossos pensamentos, sentimentos e acções co-criam o que nos rodeia? Será que estamos conscientes disso? Assumimos responsabilidade pelo mundo que compartilhamos? Olafur Eliasson frequentou a Academia Real de Artes, em Copenhaga, entre 1989 e 1995. Produz instalações, escultura, fotografia e filmes que conectam entre si as pessoas e o seu ambiente. Tem participado internacionalmente em inúmeras exposições e o seu trabalho está representado em colecções

públicas e privadas, incluindo o Museu Solomon R Guggenheim, em Nova Iorque, o Museu de Arte Contemporânea de Los Angeles, a Fundação Deste, Atenas e Tate, Londres. O seu estúdio em Berlim, criado em meados de 1990, emprega hoje cerca de setenta artesãos, arquitectos, técnicos e uma equipa de pesquisa e comunicação.

olafureliasson.net

studio@olafureliasson.net

Marcello Pisú (curador)

Marcello Pisu nasceu em Cagliari, Itália e vive e trabalha em Berlim, Los Angeles e São Paulo.

É especialista em arte digital italiana, produtor cultural e editor que internacionalmente, explorando a relação entre a cultura, a transformação individual e inovação colectiva. Depois de ter terminado os seus estudos em Gestão Cultural na Bocconi Business School e no Teatro alla Scala, em Milão, e em Digital Media na NYU, trabalhou em marketing e relações públicas para o Sundance Film Festival, Google e Film Society of Lincoln Center. Como editor, director de criação digital e curador trabalhou ao longo de cinco anos para a conferência de *Falling Walls in Berlin*. Foi curador do festival de arte pública digital e *Hybrid Art* em Moscovo, uma série de palestras públicas de verão para Instituto *theStrelka* em Moscovo sobre inovação urbana, o projecto digital *Lua* por Ai Weiwei e Olafur Eliasson e a instalação performativa *Carousel* no Faena Art Center em Buenos Aires. Actualmente escreve sobre a cultura e inovação no jornal italiano *Il Sole 24 Ore*.

marcellopisu.com

m@marcellopisu.com

Descrição

Lua é um manifesto e um convite a criar espaço público através da participação no ciberespaço.

No instante em que um contacto é estabelecido, tudo entra em movimento. Faça um desenho para marcar e ser marcado. Podemos fazer a diferença no mundo, a um nível micro e macro, individual e colectivo. Ao tocar na lua e desenhando nela - uma visão, um rabisco, uma declaração, uma saudação, um pensamento... gera-se uma articulação entre si, todos os outros, e o universo. Através de mensagens e comunicação não-verbal, na linguagem única de cada um, o trabalho colectivo torna-se uma prova de liberdade pessoal, criatividade e actividade. Comemore o encontro pela criatividade a uma escala global, marcando a passagem do nada para alguma coisa e do pensar fazendo. Deixe a sua impressão digital e veja a lua crescer ao ser partilhada como os outros. Juntos vamos mostrar ao mundo que as nossas marcas individuais importam. A criatividade desafia as fronteiras. Ideias, vento e ar ninguém pode parar.

O.F. e A. W.

